Pratylenchus brachiurus

Introdução –

Nos últimos anos, os nematóides das lesões radiculares têm causado danos elevados e crescentes, além de perdas econômicas extremamente preocupantes em diversas culturas e em várias regiões do Brasil, especialmente no Cerrado (região Centro-oeste).

O Mato Grosso é o estado mais afetado com 96% das suas áreas com a presença do nematóide das lesões. As principais causas desse aumento da importância econômica são os seguintes fatores:
· Cultivo contínuo de uma mesma espécie vegetal, principalmente monoculturas de soja, algodão ou feijão;
· Rotação ou sucessão com culturas que são boas hospedeiras do nematóide (maioria dos genótipos de soja, feijão, algodão, milho, sorgo e de diversas gramíneas forrageiras, além de muitos genótipos de girassol e milheto, etc.);
· O sistema de "plantio direto" ou cultivo mínimo, mantendo o solo com umidade mais elevada e sem exposição ao sol condições essas adequadas para os nematóides;
· Uso mais freqüente de solos com textura arenosa ou média;
· Uso de irrigação, que viabiliza até três safras anuais nas áreas com este recurso;
· Desbalanço nutricional;
· Ocorrência simultânea de outros fitonematóides e de outros patógenos como Fusarium oxysporum e Rhizoctonia solani, que se aproveitam dos danos às raízes, aumentando a severidade de podridões ou de murchas vasculares.
A sucessão milho-soja é considerada a pior no sentido de favorecer o aumento populacional do nematóide, pois este dispõe oito a nove meses em cada ano com culturas favoráveis a sua reprodução.

Ainda não se tem notícias no mercado de cultivares de soja resistente a esse nematóide. Atualmente a principal técnica adotada como solução é a rotação/sucessão da soja com

adubos verdes como a *Crotalária spectabilis* e *Crotalária breviflora*, que além de serem plantas não hospedeiras contribuem para a manutenção de nutrientes no solo.

Principais sintomas –

Devido à destruição das células na alimentação e movimentação do nematóide, tem como principais sintomas as lesões, que se caracterizam por pequenas manchas de tonalidade escura na superfície da raiz e que contrastam com os tecidos sadios.

Figura 1 – Raízes com lesões causadas por *Pratylenchus Brachiurus*.

Plantações infestadas pelo nematóide das lesões geralmente não apresentam reboleiras muito nítidas e sim plantas subdesenvolvidas e com folhas amareladas ao lado de plantas com sintomas mais moderados. Apresenta desuniformidade na lavoura.

Figura 2 – Lavoura atacada por *Pratylenchus Brachiurus* com sintomas de amarelecimento e

Figura 3 – Detalhes do estilete e da calda de *Pratylenchus Brachiurus*.

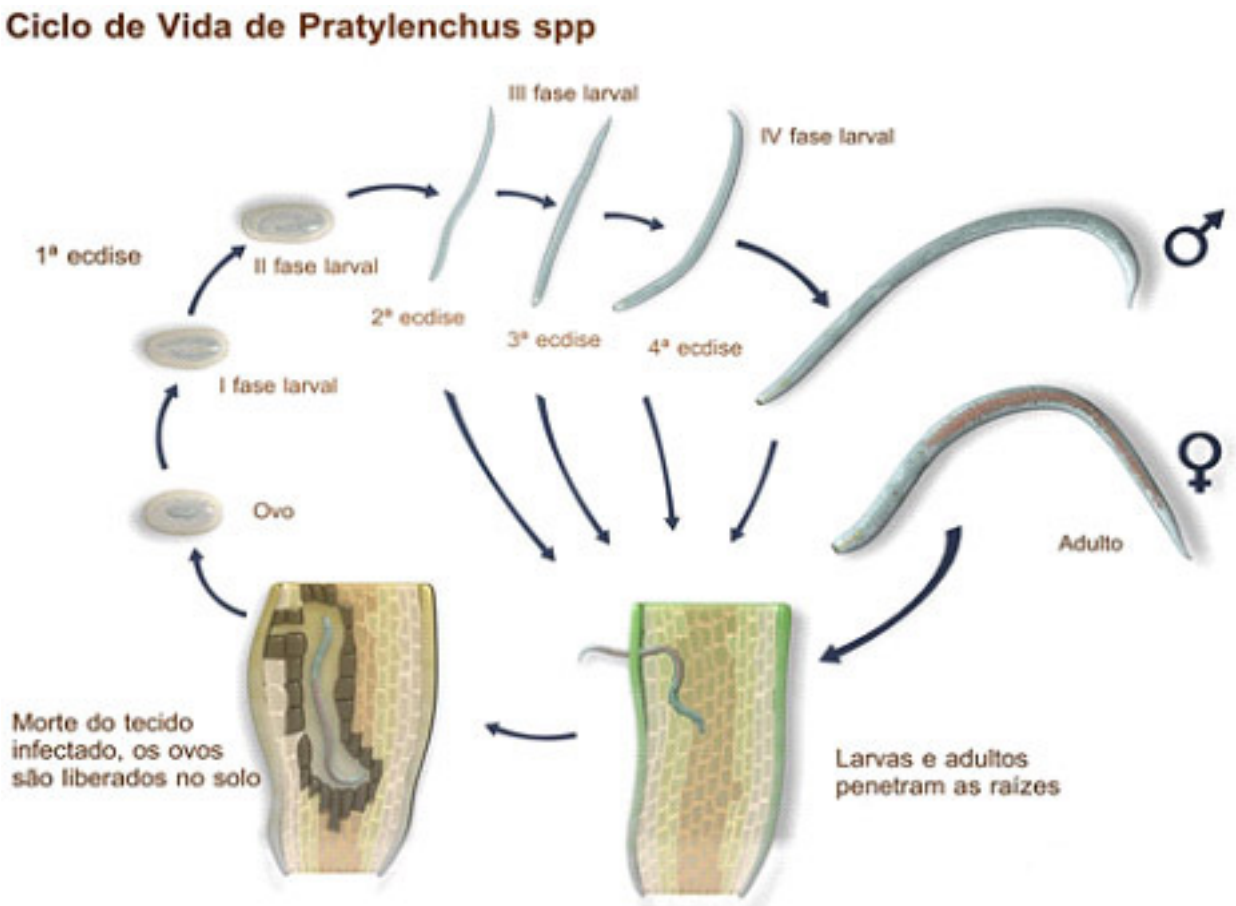

Figura 1: Ciclo de Vida de *Pratylenchus* spp.